



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho **Redivivo**



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,
Elzita Melo Quinta, Solange Loiola
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi



- ✓ 1. Reflexão:
- ✓ 2. Tema 12. O Sermão da Montanha
- ✓ 3. Metodologia aplicada
- ✓ 4. Mediação dialógica
- ✓ 5. Reflexão para a semana
- ✓ 6. Prece





Reflexão





Fonte Viva

Cap. 104

Diante da Multidão.

FCX/Emmanuel



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

“Diante da Multidão”

“E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte...”
—(Mt, 5:1.)

O procedimento dos homens cultos para com o povo experimentará elevação crescente à medida que o Evangelho se estenda nos corações.



Infelizmente, até agora, **raramente a multidão tem encontrado**, por parte das grandes personalidades humanas, **o tratamento a que faz jus**.

Muitos sobem ao monte da autoridade e da fortuna, da inteligência e do poder, mas simplesmente **para humilhá-la ou esquecê-la** depois.

Sacerdotes inúmeros enriquecem-se de saber e **buscam subjugá-la** a seu talante.

Políticos astuciosos **exploram-lhe** as paixões em proveito próprio.



Tiranos disfarçados em condutores **envenenam-lhe a alma** e arrojam-na ao despenhadeiro da destruição, **à maneira dos algozes de rebanho** que apartam as reses para o matadouro. **Juízes menos preparados** para a dignidade das funções que exercem, **confundem-lhe o raciocínio**.

Administradores menos escrupulosos arregimentam-lhe as expressões numéricas para a criação de **efeitos contrários ao progresso**.

Em todos os tempos, vemos o **trabalho dos legítimos missionários do bem prejudicado pela ignorância** que estabelece perturbações e espantinhos para a massa popular.



Entretanto, para a comunidade dos aprendizes do Evangelho,
em qualquer clima da fé, o padrão de Jesus brilha soberano.

Vendo a multidão, o Mestre sobe a um monte e começa a ensinar...

É imprescindível empenhar as nossas energias, a serviço da educação.

Ajudemos o povo a pensar, a crescer e a aprimorar-se.

Auxiliar a todos para que todos se beneficiem e se elevem,
tanto quanto nós desejamos melhoria e prosperidade para nós
mesmos, **constitui para nós a felicidade real e indiscutível.**



Ao leste e ao oeste, ao norte e ao sul da nossa individualidade, movimentam-se milhares de criaturas, em posição inferior à nossa.

Estendamos os braços, **alonguemos o coração e irradiemos entendimento**, fraternidade e Simpatia, ajudando-as sem condições.

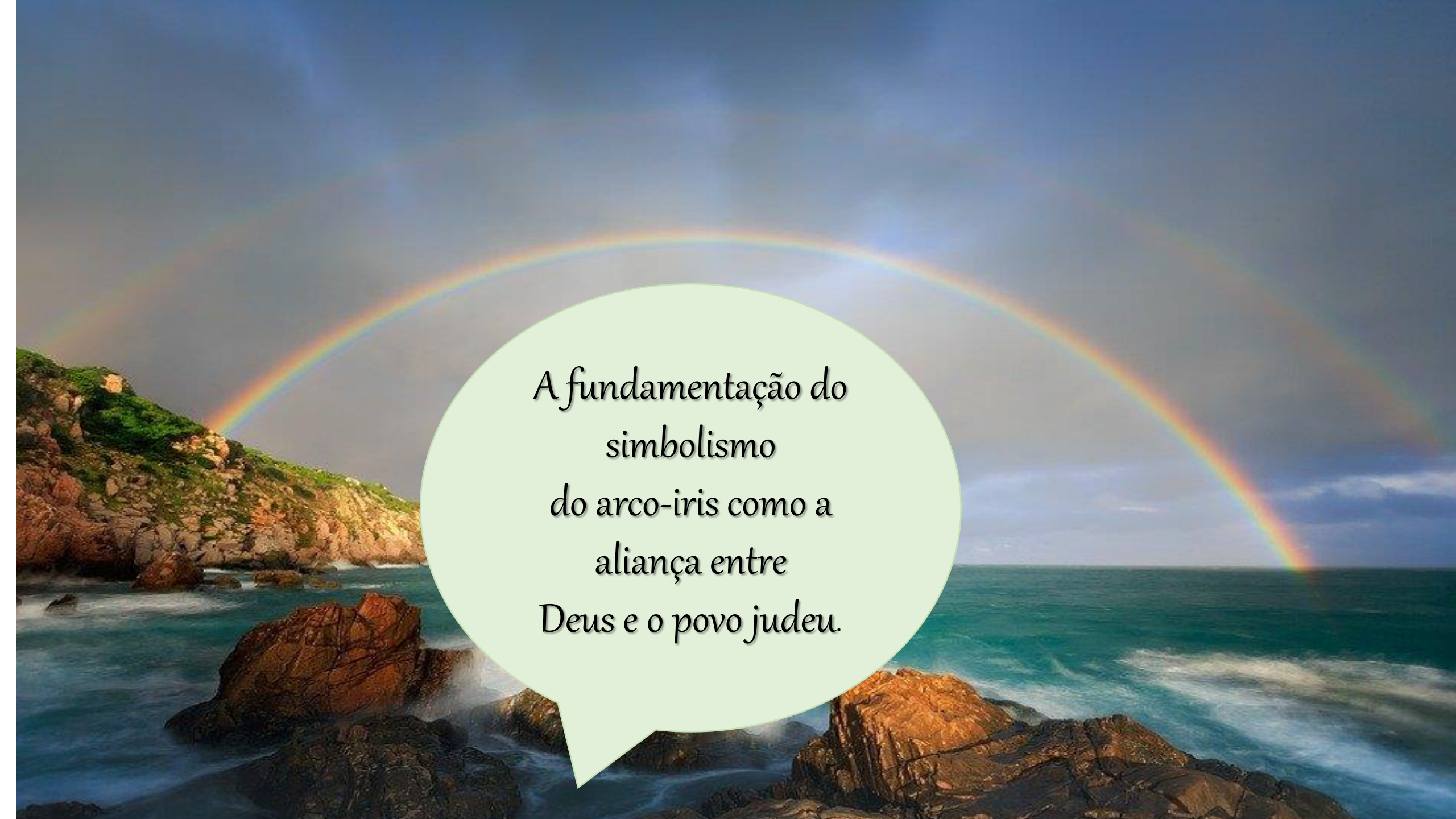
Quando o cristão pronuncia as sagradas palavras "Pai Nosso", está reconhecendo não somente a Paternidade de Deus, mas aceitando também por sua família a Humanidade inteira.



Emmanuel/Francisco Cândido Xavier

Prece

*Já recebemos a
intuição da missão
confiada por
Jesus?*

A vibrant rainbow arches across a dramatic sky, spanning from a rocky, green-topped cliff on the left to the horizon on the right. Below, the ocean is a deep teal color, with white foam from waves crashing against dark, jagged rocks in the foreground. The overall scene is one of natural beauty and awe.

A fundamentação do
simbolismo
do arco-iris como a
aliança entre
Deus e o povo judeu.

PARALELO ENTRE:



Roteiro:



Tema 12

12.1 – O Sermão da Montanha (Mt, 5, 6 e 7)

12.2 -- Os discursos do Sermão da Montanha (Mt, 9:9)

12.2.1 – Primeiro discurso: As bem-aventuranças (Mt, 5:1-12)

12.2.2 – Segundo discurso: A relação da mensagem de Jesus
para com a ordem antiga (Mt, 5:17-48)

12.2.3 – Terceiro discurso: Instruções práticas para a conduta no Reino
(Mt, 6:1-7,12)

12.2.4 – Quarto discurso: Desafio para uma vida de dedicação (Mt,
7:13-29).



Propósito deste estudo:

Visão panorâmica do Sermão da Montanha e das Bem-Aventuranças, sem entrar em maiores detalhes, visto que tais assuntos serão estudados, posteriormente, com maior profundidade.



Ideia principal

Sermão da Montanha:
carta magna da
humanidade

Ideias secundárias

- ✓ Os locais prováveis
- ✓ Os quatro discursos
- ✓ Esboço de cristianismo essencial
- ✓ Desafios para viver a mensagem

Palavras-chaves



(luteranos.com.br)

(cavaleirodedeus.wordpress)

O Evangelho *Redivivo*

Método
Kardequiano

M
S

Orientação de
Emmanuel

Conhecer





1. CONHECER

1. Contexto

12.1 – Sermão da Montanha. (Mt, 5, 6 e 7).

É chamado de várias formas:

Sermão da Montanha ou do Monte (Almeida, revista e corrigida e J. D. Douglas)

Primeiro Grande Discurso (R. N. Champlin)

Discurso: O Sermão da Montanha (Bíblia de Jerusalém)

(Está nos capítulos 5, 6 e 7, de Mateus)





1. CONHECER

1. Contexto

12.1 – Sermão da Montanha. (Mt, 5, 6 e 7).

1º

Discurso

As Bem
Aventuranças

Mt, 5:1-12

2º

Discurso

Mensagem
Jesus
relacionada à
mensagem
antiga.

Mt, 5:17-48

3º

Discurso

Instruções
práticas para
conduta no
Reino.

Mt, 5:1-7,12

4º

Discurso

Desafio para
uma vida de
dedicação.

Mt, 7:13-29



1. CONHECER

1. Contexto

12.1 – Sermão da Montanha. (Mt, 5, 6 e7).



(médium.com)

É [...] natural supor que a **cena do sermão** teria sido **uma das colinas que rodeavam a planície norte**, já que Jesus entrou em **Cafarnaum**, pouco depois (Mt 8:5), certamente ficava localizada naquela área geral.





1. CONHECER

1. Contexto

<https://youtu.be/7P6EeOqiap8>

Sermão da Montanha: Locais prováveis

Monte Arbel



(médium.com)



<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fcoalizaopeloevangelho.org%2Farticle%2F3->



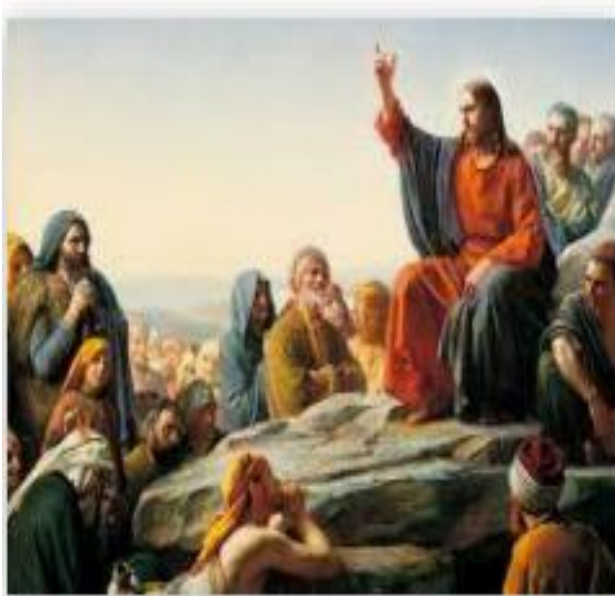
1. CONHECER

1. Contexto

<https://youtu.be/7P6EeOqiap8>

Sermão da Montanha: Locais prováveis

Karn Hattim



(médium.com)



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d8/%D7%A7%D7%A8%D7%A0%D7%99_%D7%97%D7%99%D7%98%D7%99%D7%9F.jpg



1. CONHECER

1. Contexto

<https://youtu.be/7P6EeOqiap8>

Sermão da Montanha: Locais prováveis

Monte das beatitudes



(médium.com)



https://spguia.melhoresdestinos.com.br/system/fotos_local/fotos/17941/show/monte-das-beatitudes.jpg



1. CONHECER

1. Contexto



Entre as cidades de Tabgha e Cafarnaum, o local descrito na Bíblia hoje abriga belos jardins e a pequena Igreja das Beatitudes, construída em 1938. O local, em formato octogonal, lembra as oito Beatitudes

Sermão da Montanha: Locais prováveis





12.1 – Sermão da Montanha. (Mt, 5, 6 e 7).

Percebe-se nos estudos anteriores que há uma sequência de ações planejadas pelo Senhor a fim de nos trazer a Boa-Nova:

- primeiro, é batizado por João Batista;
- segundo, se retira para a Galileia, após a notícia da prisão de Batista;
- terceiro, escolhe os doze membros do seu colégio apostolar;
- quarto, inicia a pregação nas sinagogas e a realização de curas;
- quinto, sobe ao monte para proferir o discurso inaugural de sua mensagem, lançando as bases do Evangelho.





1. CONHECER

1. Contexto

12.1 – Sermão da Montanha. (Mt, 5, 6 e 7).



(médium.com)

Tanto Mateus como Lucas põem o Sermão da Montanha no primeiro ano do ministério público de Jesus. Mateus um pouco antes do que Lucas que o localiza imediatamente depois da escolha dos 12, e deixa entendido que o mesmo deva ser compreendido como algo como um “**sermão de ordenação**”.



1. CONHECER

1. Contexto

12.1 – Sermão da Montanha. (Mt, 5, 6 e 7).

Mateus apresenta **em três capítulos maravilhosa síntese** da mensagem imortal do Evangelho, **subdividida na forma de grandes discursos** (sermões) ou conjuntos de ideias, que o Mestre iria aprofundar posteriormente, até os derradeiros momentos de sua existência entre nós. São “[...] **discursos formais dirigidos às massas ou aos seus discípulos**. Os sermões se compõem de aforismos, máximas e instruções de tão elevada qualidade, que têm sido lembrados e entesourados há séculos”.





1. CONHECER

1. Contexto

12.1 – Sermão da Montanha. (Mt, 5, 6 e7).

O Sermão da Montanha revela, assim, um *delineamento básico e bem estruturado dos ensinamentos de Jesus*, uma síntese dos fundamentos do seu Evangelho, dirigida especialmente aos discípulos, estendido também a todos os indivíduos que desejam conhecer os ensinamentos da Lei de Amor.





1. CONHECER

1. Contexto

1º

Discurso

As Bem
Aventuranças.

Mt, 5:1-12

12.2.1 – Primeiro discurso: As bem-aventuranças (Mt,5:1-12)

1 Vendo Ele as multidões, subiu à montanha. Ao sentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. **2** E pôs-se a falar e os ensinava, dizendo: **3**. Felizes os pobres em espírito porque deles é o Reino dos Céus. **4** Felizes os mansos porque herdarão a terra. **5**. Felizes os aflitos porque serão consolados. **6** Felizes os que têm fome e sede de justiça porque serão saciados. **7** Felizes os misericordiosos porque alcançarão misericórdia. **8** Felizes os puros de coração porque verão a Deus. **9** Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus



1. CONHECER

1. Contexto

1º

Discurso

As Bem
Aventuranças

Mt, 5:1-12

12.2.1 – Primeiro discurso: As bem-aventuranças. (Mt, 5-1-12)

10 Felizes os que são perseguidos por causa da justiça porque deles é o Reino dos Céus. **11** Felizes sois quando vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim. **12** Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos Céus, pois foi assim que perseguiram os profetas, que vieram antes de vós.



1. CONHECER

1. Contexto

1º

Discurso

As Bem
Aventuranças

Mt, 5:1-12

12.2.1 – Primeiro discurso: As bem-aventuranças. (Mt, 5-1-12)

As bem-aventuranças ilustram de imediato que **a nova lei de Jesus consiste em mais do que a simples observância de determinado número de preceitos**. Jesus alude aqui às atitudes da mente e do coração, e não apenas nos atos que podem ser vistos pelos homens. (Champlin. O N.T. interpretado versículo a vers''ículo, p. 300)



1. CONHECER

1. Contexto

12.2.1 – Primeiro discurso: As bem-aventuranças (Mt, 5:1-12)

Bem-aventurança “(grego, *makarismós*, “felicidades”) é expressão que envolve o conceito de felicidade plena, o que no Novo Testamento só é possível se o homem estiver em perfeito relacionamento com Deus.

Para os gregos:

Essa expressão referia-se a uma felicidade material, a uma vida sem sofrimento ou preocupações.

Para os judeus:

Acreditavam que ser bem-aventurado era uma recompensa pela obediência à lei.

Jesus deu um completo sentido à expressão associando a verdadeira felicidade a um relacionamento com Deus e à participação do homem no seu Reino.



1. CONHECER

1. Contexto

12.2.1 – Primeiro discurso: As bem-aventuranças. (Mt, 5:1-12)

Bem-aventurados ou Felizes

Felizes:

(consta na Bíblia de Jerusalém).

Bem-aventurados:

Útil, prestável, bem-sucedido na vida espiritual. (em outras traduções)

As bem-aventuranças [...]um quadro do progresso espiritual de um a alma. (Bíblia de Estudo Aplicada, McNair, p. 1257)



1. CONHECER

1. Contexto

12.2.2 –Segundo discurso: A relação da mensagem de Jesus para com a Ordem Antiga. (Mt, 5:17-48).

2º

Discurso

Mensagem
Jesus
relacionada à
mensagem
antiga.

Mt, 5:17-48

“[...] mensagem de Jesus **‘cumpre’** a lei penetrando além da letra ...” Recorda **preceitos da lei instituída por Moisés**, destacando-se: o mandamento de não matar; o adultério como fruto de um coração nutrido de desejos impuros; o exercício da justiça no Reino vinculado ao da honestidade, que extrapola os juramentos; **a inutilidade da lei de talião** porque só alimenta o sentimento de vingança; por último, destaca **o valor do amor**.



1. CONHECER

1. Contexto

3º

Discurso

Instruções
práticas para
conduta no
Reino.

Mt, 5:1-7,12

12.2.3 – Terceiro discurso: Instruções práticas para a conduta no Reino. (Mt, 6: 1-7, 12)

Nessa parte do discurso, Jesus destaca 3 ordens de ideias:

- 1ª) ensina como deve ser **a prática da esmola, da oração e do Jejum;**
- 2ª) identifica a **importância de eliminar a ansiedade**, executando-se os preceitos da lei com confiança pura e singela;
- 3ª) destaca **o valor de viver** sob as asas do amor.



1. CONHECER

1. Contexto

4º

Discurso

Desafio para
uma vida de
dedicação.

Mt, 7:13-29

12.2.4– Quarto discurso: Desafio para uma vida de dedicação. (Mt, 7:13-29)

Aqui, Jesus apresenta **os desafios de vivenciarmos a sua mensagem de amor**, afirmando que o caminho da salvação é estreito; **que a árvore que não produz bons frutos será arrancada** e que o Reino está destinado àqueles que ouvem e praticam os ensinamentos do Evangelho.



Meditar





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

INTERPRETAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO



(médium.com)



2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Qual religião, seita, doutrina, filosofia, pode ser comparada à Doutrina de Jesus?

[...] **Nenhuma!** A única doutrina perfeita, que é a mais alta concepção espiritual que se pode imaginar, é a que se acha sintetizada nesses 18 versículos.

Amar os inimigos, fazer o bem a quem nos persegue, ultrapassa a todo o entendimento humano. [...] A multidão não os compreenderia, não os praticaria, absolutamente. Resolveu Jesus transmiti-las somente aos seus discípulos. Estes estavam [...] **aptos para meditarem sobre tão transcendentais lições**, e se esforçarem para pô-las em prática, só com esse auxílio poderiam galgar os planos superiores da vida eterna. (O Espírito do Cristianismo, Cairbar Schutel, cap. 7)





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

O recado serve aos espíritas?

Os espíritas podem considerar-se imunes contra todos os insultos que lhes forem lançados. Estes recairão sobre os que os lançarem [..] Entretanto, precisam **compreender bem os graves deveres** que correm a todo aquele que se diz espírita, a fim de não caírem nos **abusos**, que muitos praticam **sob a capa do Espiritismo** e que, em parte, **legitimam as alegações e imputações dos inimigos** de tão santa doutrina. (Elucidações Evangélicas. Sayão, FEB, p. 118).





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Há algum simbolismo sobre a 'montanha' ?

A montanha, em sua grandeza especial, é também um símbolo: o ***Filho do Homem*** que **desce aos homens** vencendo as dificuldades do mergulho no abismo e *Homem* que **sobe, conduzindo os homens** por sobre escarpas até o seio de Deus.

Galgar, **subir a montanha** pode significar **vencer os óbices que perturbam** o avanço da jornada evolutiva. **Descer**, deixar o monte, é **considerar o empecilho e refazer o caminho**, alongar as mãos em direção dos que ficaram tolhidos na retaguarda.





2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Como
Emmanuel
vê as bem-
aventuran-
ças?

Confere Jesus a credencial de bem-aventurados aos seguidores que partilham as aflições e trabalhos; todavia, cabe-nos salientar que o Mestre categoriza **sacrifícios e sofrimentos** à conta de bênçãos educativas e redentoras.

O Mestre, na supervisão que lhe assinala os ensinamentos, reporta-se às bem--aventuranças eternas; entretanto, são **raros os que** se aproximam delas **com a perfeita compreensão** de quem se avizinha de tesouro imenso. [...](Pão Nosso, cap. 89)



2. MEDITAR

1. Conversando com o texto.

”Não matar”
tem outros
sentidos, no
2º discurso?

- Não **frustrarás** a tarefa dos outros;
- Não **dilapidarás** a esperança de ninguém;
- Não **aniquilarás** a coragem daqueles que sonham;
- Não **aniquilarás** com inutilidade o tempo de teus irmãos;
- Não **extinguirás** a afeição na alma alheia;
- Não **exterminarás** a fé no espírito dos companheiros que renteiam contigo.

Reflitamos no bem do próximo, respeitando-lhe a forma e a vida. (Emmanuel, Ceifa de Luz, cap 25).



Jesus
apresenta os
desafios de
vivenciarmos a
sua mensagem
de amor, no 4º
discurso.

Se aspiras, desse modo, à realização do teu alto destino, não desdenhes lutar, a fim de obtê-lo. Na forja da vida, nada se faz sem trabalho e nada se consegue de bom sem apoio no próprio sacrifício. Se queres, na sombra do vale, exaltar o topo do mundo, basta contemplar-lhe a grandeza, mas se te dispões a comungar-lhe o fulgor solar na beleza do cimo, será preciso usar a cabeça que carregas nos ombros, sentir com a própria alma, mover os pés em que te susténs e agir com as próprias mãos. (Livro da Esperança, cap. 55)

E o seu
discurso
para
o sentir?

Como
acontece?

Vamos escalar a
montanha de nossos
sentimentos...

<https://youtu.be/XMbvcp480Y4>

Sentir





Roda de conversa





Para sentir e vivenciar o conhecimento

Vivenciar





4. REFLEXÃO



A carta magna foi apresentada.

Nenhum cristão poderá, por ignorância, cultivar o mal.

O fato ficará assinalado para todo o sempre.

A história concluirá o canto nos confins da eternidade, no reencontro futuro do homem redimido com o Filho do *Homem*, redentor.

(Primícias do Reino. Amelia Rodrigues, cap.3)

*Como está assinalado o
Sermão da Montanha
dentro de mim?*



Prece





Até a próxima!
Obrigada pela atenção!

